

advento

2 0 1 5

vigília



**Serra do Pilar,
28 de novembro**

A cantata é uma pequena obra musical, cantada com acompanhamento orquestral, que comenta ou relata um tema sagrado. Utilizou-se muito no século XVIII e executava-se antes ou depois da liturgia dominical.

O autor que mais e melhor cultivou esta forma musical foi o conhecido João Sebastião Bach. É sua esta que foi escrita para o 1º domingo do Advento (BWV 61).

Coro

Vem, Salvador dos pagãos, filho da Virgem,
com quem todo o mundo se maravilha!
Foi Deus que quis este nascimento

Recitativo

Chegou o Salvador,
Em veio em nossa carne e nosso sangue,
\aceitando-nos com o irmãos.
Ó Supremo bem!
Que não fizeste tu?
E que não fazes tu todos os dias pelos teus?
Vens e fazes brilhar a tua luz, plena de bênçãos!

Ária

Vem, Jesus, vem à tua Igreja
E dá-nos um ano novo feliz.
Promove a glória do teu Nome,
Conserva a sã doutrina
E bendiz o púlpito e o altar.

Recitativo

Olha que estou à porta a bater.
Se alguém ouvir a minha voz e me abrir
Entrarei em sua casa e cearemos,
Eu com ele e ele comigo!

Aria

Abre-te, coração de par em par,
que vem aí Jesus.
E entra.
Em breve não serei mais que pó e terra.
Mas ele continuará a querer-me alegre:
E habitará em mim.
Oh! Como eu serei então feliz!

Coral

Ámen!

Vem, formosa coroa de alegria!

Como eu serei então feliz!

Leitura do Livro de Tobias¹ (4, 5-8.12.15-18)

Meu filho! Lembra-te sempre do Senhor, nosso Deus, em todos os teus dias, evita o pecado e observa os seus mandamentos. Exerce a justiça em todos os dias da tua vida e não andes pelos caminhos da injustiça... Dá esmolas conforme as tuas posses. Nunca afastes de algum pobre a tua face e nunca se afastará de ti a face de Deus.

Filho! Proceda conforme as tuas posses; se possuíres muita riqueza, dá esmola na proporção da mesma; se, porém, dispuseres de pouco, dá em proporção desse pouco. Nunca tenhas receio de dar esmola...

Guarda-te, meu filho, de toda a impureza e, antes de mais nada, escolhe mulher da linhagem de teus pais... Não fiques, nem por uma só noite, com o salário de um operário que trabalhe para ti; entrega-lho imediatamente...

Aquilo que não queres para ti, não o faças aos outros. Não bebas vinho até à embriaguez e que nunca esta te acompanhe em teu caminho... Reparte o teu pão com os famintos e as tuas vestes com os nus. Tudo quanto te sobejar, dá-o em esmola e não fiques com os olhos postos no que tiveres dado.

Segue o conselho de todo o homem sensato e não desprezes nenhuma recomendação útil. Bendiz o Senhor Deus em todo o tempo, e pede-lhe que todos os teus projetos e conselhos sejam bem encaminhados.

¹ Num romance de cariz sapiencial este livro narra a história de Tobite e de seu filho Tobias, apresentados como israelitas piedosos, fiéis ao Senhor seu Deus, mesmo no meio das piores adversidades. Digamos que se trata de um paradigma de comportamento nas circunstâncias normais da vida.

As maravilhas do Senhor cantaremos para sempre!

O Senhor é o meu Deus, o Deus que eu celebro,
o Deus dos meus pais que eu exalto.
O Senhor é um guerreiro,
o seu nome é Senhor.

Tu conduzirás o teu povo, Senhor,
plantá-lo-ás na montanha da tua herança,
no lugar onde fixaste a tua morada,
santuário que as tuas mãos prepararam!

Leitura do Profeta Isaías (52,1-12)

Desperta, Sião! Acorda!
Reveste-te da tua força, Jerusalém, cidade santa, Sião!
Veste os teus trajes de gala,
pois não mais entrarão na cidade nem pagãos nem impuros!
Sacode o pó e põe-te de pé, Jerusalém cativa!
Desata as cadeias do teu pescoço, Sião prisioneira!
Eis o que diz o Senhor:
«Fostes vendidos por nada, sereis resgatados de graça!»
Eis o que diz mais o Senhor:
«O meu povo refugiou-se outrora no Egito,
para ali habitar como estrangeiro:
mas Assur oprimiu-o.
Diante disto, que hei-de eu fazer?
- oráculo do Senhor.
Levam o meu povo arbitrariamente,
os seus opressores soltam brados de triunfo
e todos os dias ultrajam o meu nome
- oráculo do Senhor.
Por isso o meu povo conhecerá o meu nome;
nesse dia, compreenderá que era eu que lhe dizia 'Aqui estou!'».
Que formosos são sobre os montes
os pés do mensageiro que anuncia a paz,
que apregoa uma boa notícia,
que proclama a salvação
e que diz a Sião: 'O rei é o teu Deus!'.

Ouve:
as tuas sentinelas gritam, cantam em coro,
porque vêem, olhos nos olhos, o regresso do Senhor a Sião.
Ruínas de Jerusalém, irrompei em cânticos de alegria,
porque o Senhor consola o seu povo
com a libertação de Jerusalém.
O Senhor mostra a força do seu braço
aos olhos das nações,
e todos os confins da terra verão o triunfo do nosso Deus.
Saí da Babilónia!
Fugi para longe dela! Não toqueis no que é impuro!
Conservai-vos puros,
vós que levais as alfaias do culto do nosso Deus!
Não partireis com precipitação, nem vos retirareis como fugitivos.
O Senhor irá diante de vós;
mas o Deus de Israel seguirá [também] na retaguarda.

**Tu levantaste, tu reuniste o teu Povo;
na Nova Jerusalém cantaremos sem fim!**

Eu te exalto, Senhor, porque me levantaste
e me poupaste ao riso dos meus inimigos;
Senhor, ti curaste-me e tiraste-me dos infernos,
quando eu já descia à cova, tu deste-me a vida!

Celebrai o Senhor, vós que o amais,
louvai-o, pelo seu santo nome memorável!
A sua cólera dura um instante,
e a sua Graça é por toda a vida;
com a noite chegam as lágrimas,
mas com a manhã volta a alegria!

Eu chamei por ti, Senhor,
eu supliquei ao meu Deus.
E tu mudaste o meu luto em dança,
e o meu coração cantará sem fim.
Senhor! Senhor, meu Deus,
eu te darei graças para sempre!

Leitura do Profeta Isaías (60,1-9 e 19-22)

Levanta-te e resplandece, Jerusalém, que está a chegar a tua luz!
A glória do Senhor amanhece sobre ti!
Olha: as trevas e a escuridão os povos
cobrem a terra
mas sobre ti amanhecerá o Senhor!
A sua glória vai aparecer.
As nações caminharão à tua luz,
e os reis ao esplendor da tua aurora.
Levanta os olhos e vê à tua volta:
todos se reuniram para vir ao teu encontro.
Os teus filhos chegam de longe,
e as tuas filhas são transportadas nos braços.
Quando vires isto,
ficarás radiante de alegria;
o teu coração palpitará e dilatar-se-á,
porque para ti afluirão as riquezas do mar
e a ti virão os tesouros das nações.
Serás invadida por uma multidão de camelos,
pelos dromedários de Madian e de Efá.
De Sabá virão todos trazendo ouro e incenso
e proclamando os louvores do Senhor.
Os rebanhos de Quedar se reunirão à tua volta
e os carneiros de Nebaiot estarão ao teu dispor;
serão apresentados no meu altar
como vítimas agradáveis.
E glorificarei o templo com o esplendor da minha glória.
Quem são estes que voam como nuvens
e como pombas para o pombal?
São as frotas que convergem para mim:
os navios de Társis abrem o mar,
para trazerem de longe os teus filhos,
com a sua prata e o seu ouro.
Vêm honrar o Senhor, teu Deus,
o Santo de Israel, que assim te enche de glória.
(...)
Já não será o sol a iluminar-te durante o dia,
nem a lua durante a noite.

O Senhor será a tua luz eterna,
o teu Deus será o teu esplendor.
Não se porá mais o teu sol,
e a lua não mais se esconderá.
Porque o Senhor será a tua luz eterna
e terão fim os dias do teu luto.
No teu povo todos serão justos,
e possuirão a terra para sempre.
Serão como vergônteas plantadas por mim,
obras das minhas mãos,
para manifestarem a minha glória.
A família mais pequena chegará a mil membros,
a mais modesta será como uma nação poderosa.
Eu sou o Senhor, e tudo isto em breve o realizarei.

**Levanta-te, Jerusalém, eis a tua Luz,
A Glória do Senhor se levanta sobre ti!**

Cantai ao Senhor um, cântico novo
Porque ele fez maravilhas;
A sua mão direita deu-lhe a vitória,
Ela proveio do seu santo braço!

O Senhor deu a conhecer a salvação
Aos olhos das nações revelou a sua justiça;
Não se esqueceu do seu amor,
Da sua fidelidade à Casa de Israel!
Os confins da Terra foram testemunha
Da obra da salvação do nosso Deus;
Aclame o Senhor a terra inteira,
Exulte em gritos de alegria!

Apresentação dos catecúmenos

De lâmpadas acesas na mão (Lc 12,35) porque é de noite, acrescentaria S. João da Cruz; a Noite é escura e o Dia ainda não nasceu. De lâmpadas acesas para não adormecer porque, no mundo antigo, não havia eletricidade, o silêncio da Noite era perigoso, e uma lâmpada acesa afugenta o medo, o sono e o ladrão.

Com este gesto litúrgico, que surgiu na Hispânia e se espalhou depois por toda a Europa, não se faz simbolismo barato: é uma *mistagogia* (iniciação ao mistério de Cristo) que faz parte essencial do catecumenato desde os primeiros séculos da Igreja.

De facto, estar vigilante e de lâmpadas acesas na mão é uma atitude fundamental para todo o cristão, e que este tempo de Advento particularmente celebra e aviva.

Um novo grupo de batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, tendo chegado à conclusão de que a sua iniciação pode sofrer carências profundas, se apresenta para um caminho catecumenal.

Eles levaram a luz e de então (junho passado) até aqui decidiram fazê-lo, o caminho. Um a um chamam-os pelo nome e eles trazem-me as luzes a significar a decisão:

São eles:

Paula Varandas (batizada em Moçambique)

Manuel Marques (batizado em S. Pedro da Cova)

Lígia Almeida (batizada em Santa Marinha)

José Eduardo (batizado em Pedroso)

Joana Cruz (batizada em Miragaia)

Filomena Fonseca (batizada em Pedroso)

Elsa Lopes (batizada em S. Nicolau, Porto)

Maria do Céu Tripeça (batizada em Fontelo, Armamar)

Bruno Lucena (batizado em Salzedas, Tarouca)

Ana Neves (batizada em Monte Córdova, Santo Tirso)

Isto feito, vão agora espalhar a luz pela assembleia (ninguém passa luz para o lado; eles acendem, uma a uma, as luzes de todos):

(o Grupo:)

Aceita, ó Pai, a sinceridade da nossa resolução
e auxilia a pobreza das nossas forças;
fortalece os nossos corações sempre vacilantes,
abre-os à compreensão do teu mistério,
para que, Homens e Mulheres novos,
nos tornemos capazes de Atos dos Apóstolos

Assembleia:

**Surgirá tua Luz como aurora,
a Justiça do Senhor irá diante de ti!
A Glória do Senhor seguirá os teus passos!**

Preces

Acreditamos no Senhor Jesus, nossa Vida e nosso Caminho,
não obstante os séculos que dele nos separam:
mas vacilamos, no nosso Hoje, sem a sua *presença real!*

**Rorate, coeli desuper
et nubes pluant iustum!**

Esperamos o Senhor Jesus,
mas cada vez mais ele nos parece longe!
E, no entanto, é Hoje que ele chega,
porque Aquele-que-veio é Aquele-que-vem!

Incerto o Dia da sua Chegada!
Já quase não esperamos o Senhor Jesus!
E, no entanto,
Aquele-que-veio é Aquele-que-há-de vir!

Dá, por isso, Senhor, à tua Igreja, o sentido da Vigília:
em cada encontro, na assembleia, nos conselhos, nos grupos,
tal como sempre aconteceu nos Concílios e nos Sínodos da Igreja,
congrega-nos na fé, na esperança e no amor!

**Surgirá tua luz como aurora
A justiça do Senhor irá diante de ti
A glória do Senhor seguirá os teus passos!**

PARIS

Paris é a cidade do meu coração; que sempre ligo ao sonho,
à beleza extremada, à cultura e ao deslumbramento das
Luzes da liberdade que de França partiram.

Ontem sofri com ela, diante dos actos de ódio, de negrume
e morte, que nela abriram uma ferida imensa e dolorosa,
difícil de curar.

NEGRUME

**Inesperada a mão
vestida de negrume
num golpe de crueldade**

**derrama a sombra
na luz
semeia a morte em redor**

**contamina com o medo
o fanatismo e o aço
faz explodir a desgraça**

**usando a arma
do ódio
de onde o ódio se evade**

**para cravar o seu
gume
no peito da liberdade**

MARIA TERESA HORTA
(inédito - 14 de novembro de 2015)